

O PAPEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO QUANTO A VIOLÊNCIA NOS AMBIENTES ESCOLARES.

Autor(res)

Daniel Souza Tabosa
Pâmela Bernabe De Sousa

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

Como nos últimos anos, temos testemunhado um aumento significativo nos casos de violência em ambientes escolares, o que tem gerado grande preocupação em toda a sociedade. Ataques a tiros, agressões físicas, bullying e outros tipos de violência têm afetado a integridade física e emocional de alunos e professores, além de prejudicar o aprendizado e a qualidade do ensino. Diante desse cenário, é fundamental que medidas eficazes de prevenção e combate à violência nas escolas sejam adotadas. Nesse contexto, o Ministério Público tem um papel importante a desempenhar, atuando na defesa dos direitos das crianças e adolescentes e na promoção de um ambiente escolar seguro e pacífico.

Objetivo

Analisar e discutir o papel do Ministério Público na sugestão de políticas públicas voltadas para prevenção da violência escolar; Discorrer a responsabilidade das plataformas digitais na difusão de ideais extremistas e a crescente violência nos ambientes escolares;

Material e Métodos

A natureza da pesquisa é básica, feita com a finalidade de acrescentar conhecimentos quanto ao aspecto ao papel do ministério público no enfrentamento da violência nos ambientes escolares, sem que se tenha uma aplicação imediata, o método utilizado é o indutivo, uma vez que parte de premissas particulares, como a função do parquet refletindo na ordem escolar, que não pode ser entendida isoladamente, o procedimento é o teórico-bibliográfico, com estudo da temática em materiais já publicados e a abordagem se dá no âmbito qualitativo.

Resultados e Discussão

Segundo estudos realizados por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, entre 2002 e 2023, foram registrados ao todo 23 ataques escolares com 30 vítimas fatais, com as seguintes motivações: vingança, raiva e também usuários de cultura extremistas, sendo doze em escolas estaduais, sete em municipais, quatro em particulares. (UNICAMP, 2023). Um dos principais papéis do Ministério Público é fiscalizar o cumprimento das leis e garantir que os direitos dos cidadãos sejam respeitados. No caso das escolas, significa investigar e intervir em casos de violência, seja ela física, psicológica ou moral, praticada por alunos, professores

ou qualquer outro membro da comunidade escolar. O Ministério Público pode desempenhar um papel importante na sugestão de políticas públicas voltadas para a prevenção da violência escolar. Como defende a autora Cleo Fante(2018) em seu livro, Fenômeno Bullying Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz.

Conclusão

Conclui-se que entre as ações que podem ser realizadas nesse sentido estão as campanhas de conscientização e prevenção da violência escolar, treinamento dos profissionais da educação para lidar com conflitos e comportamentos violentos além da promoção de atividades culturais e esportivas. Além disso, o Ministério Público pode atuar na identificação e acompanhamento de estudantes em situação de risco, como aqueles que apresentam comportamentos agressivos ou que sofrem bullying.

Referências

ABRAMOVAY, Miriam. Programa de prevenção à violência nas escolas: violências nas escolas. Flacso Brasil, p. 7-19, 2015. Disponível em: <http://flacso.org.br/?publication=violencias-nas-escolas-programa-de-prevencao-a-violencia-nas-escolas>. Acesso em: 02 abril. 2023. BOEHM, Camila. São Paulo: 29% dos jovens sofreram bullying em 2019 em escolas. Agência Brasil, fev. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-02/sp-29-dos-jovens-sofreram-bullying-em-2019-em-escolas>. Acesso em: 02 abril. 2023. Cleo Fante. Fenômeno Bullying Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz Vozes, VERUS Editora, 2005 - 224 p, ISBN 978-85-3263-62-01. GARCÍA. Cleo, Violência premeditada e gestada na convivência tóxica, Direto na fonte, UNICAMP, pela professora Telma Vinha e pela mestrandia Cleo García. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/tv/direto-na-fonte/2023/03/30/violencia-premeditada-e-gestada-na-convivencia-toxica> Acesso em 30, MAR - 2023 | 16:35.